

Seis semanas de teatro na temporada Mambembão

Reabilitado do movimento grevista que desencadeou toda a mudança no comportamento e direção da Fundação Brasileira do Teatro, o Teatro Dulcina está praticamente pronto para reabrir suas portas em 7 de março próximo, com o Projeto Mambembão. A programação ainda não está de todo concluída, já que depende de despachos e fechamentos de contratos no Rio de Janeiro, mas garante o funcionamento do Mambembão em Brasília até a primeira quinzena de abril.

Serão seis semanas de espetáculos teatrais que abrirão a concorrida temporada que o Dulcina prepara para 1990. Segundo o diretor do Teatro, Guilherme Reis, são muitos os pedidos de pauta e reservas para a sala principal — já que haverá a possibilidade de utilização do Teatro do Rorão por todo o período, não terão dificuldade de remanejamento. "Estamos verificando, nas pautas, tam-

bém os grupos que não estão vindo com frequência a Brasília", informa o diretor.

Entre os pedidos de reserva e praticamente confirmados estão peças importantes como "O Contrabai-xo" (Patrick Sussekind) com Antônio Abujamra — cuja primeira leitura aconteceu na Sala Martins Penna em 1987 para poucos privilegiados, antes do estouro no papel de Ravengar da novela "Que Rei Sou Eu?". Outro cartaz confirmado é "Minhas Loucas Mulheres", direção de Sérgio Mamberte, com Aldine Miller e Cláudio Cury. Embora confirmados, estes espetáculos ainda não dispõem de data definida, podendo acontecer em qualquer mês do ano.

"Você Vai Ver O Que Você Vai Ver", com Rosi Campos, um trabalho muito premiado no Rio e em São Paulo, é uma das outras atrações que o Teatro Dulcina tem confirmada para 90. Segundo Guilherme Reis, uma nova montagem de "Oh! Calcutá"

também estará em Brasília este ano. O diretor Ricardo Torres é um dos nomes locais que estará em cartaz no Dulcina, em setembro, com a Montagem de "Negro Anjo Azul", seguido na lista de pauta por Celso Araújo com "2 Milium".

Confirmado para o mês de setembro está o espetáculo "Uma Ilha Para Três", com Matilde Mastrangi, Adriano Reis e John Herbert. Além da programação para o teatro, durante todo o ano, a partir de abril, por três segundas-feiras consecutivas, excluindo a primeira de cada mês, serão apresentados como programação do Teatro Dulcina a Camerata Brasiliense, um espetáculo de dança e uma mostra de vídeo de teatro e dança. Projetos mais audaciosos, segundo definição de Guilherme Reis, também serão apresentados, como uma mostra em vídeo de Teatro Contemporâneo Alemão, comentada por críticos, dramaturgos e diretores daquele país. (RL).